

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: SÍLVIA RABELO DE SOUSA

TÍTULO: ANÁLISE HISTOQUÍMICA NA GALHA DE PECÍOLO INDUZIDA EM MIKANIA GLOMERATA SPRENG. (ASTERACEAE) ENCONTRADA EM UM PARQUE URBANO DIVINÓPOLIS MINAS GERAIS

AUTORES: GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAÚJO, SÍLVIA RABELO DE SOUSA, SÍLVIA RABELO DE SOUSA, GRAZIELA FLEURY COELHO DE ARAÚJO , BRUNO GARCIA FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: INTERAÇÃO INSETO-PLANTA; GALHAS; MIKANIA GLOMERATA; HERBIVORIA.

RESUMO

Galhas são estruturas originadas da hiperplasia e/ou hipertrofia de tecidos vegetais causadas pela ação de vários organismos indutores dentre os quais se destacam os insetos devido aos seus aspectos nutricionais e capacidade de manipulação dos tecidos vegetais. Apesar dos galhadores serem considerados herbívoros endofíticos especializados em uma espécie de planta, algumas espécies vegetais podem suportar em seus órgãos diversos indutores sendo conhecidas como super-hospedeiras. Vários levantamentos de galhas evidenciam Mikania glomerata (guaco) como uma super-hospedeira de insetos galhadores. As super-hospedeiras se constituem de interessantes modelos para verificar se, apesar das galhas serem consideradas o fenótipo estendido do inseto, existe algum limite imposto pela planta durante a formação destas estruturas. O objetivo principal desse trabalho foi analisar a histoquímica da folha, pecíolo não galhado e da galha de pecíolo induzida em M. glomerata a fim de verificar se a indução causa alterações na presença de substâncias do metabolismo primário e secundário nos tecidos vegetais. Foram realizadas secções transversais à mão livre do material fresco da folha, pecíolo não galhado e da galha de pecíolo. Os cortes foram submetidos a reagentes para detectar a presença de lipídeos, amido, açúcares redutores, compostos fenólicos e alcaloides com os testes histoquímicos vermelho B de Sudan em etanol 70°, Lugol, Fehling, sulfato ferroso 2% em 10% de formalina, e Draggendorf respectivamente. A folha não galhada, o pecíolo e a galha de pecíolo apresentaram reações positivas para lipídeos e alcaloides e negativas para amido, açúcares redutores e fenólicos. Apesar dos insetos indutores conseguirem manipular os tecidos vegetais para obtenção de abrigo, nutrição e proteção os mesmos foram incapazes de alterar a histoquímica de M. glomerata. Estes resultados sugerem um possível limite imposto pela planta ao inseto galhador durante a indução da galha.